

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE  
DESCRIÇÃO DOCUMENTAL**

**Produto 6**

**Relatório técnico contendo resultados  
da descrição de 150 processos na  
Plataforma Atom**

**SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM)**

**2016**

# Plano de Produto

---

1. Introdução
  - 1.1 Produto
  - 1.2 Objetivos do Produto
  - 1.3 Descrição Arquivística utilizando o ATOM
  - 1.4 Metodologia
  
2. Métricas Avaliadas
  - 2.1 Métricas
  - 2.2 Detalhamento das Métricas Primitivas e Derivadas
  
3. Indicadores de desempenho do projeto
  
4. Resultados e Conclusões
  
5. Referências Bibliográficas

## 1. Introdução

### 1.1 Produto: Descrição de 150 processos no ATOM

Produto da Descrição Arquivística de 150 processos do STM utilizando o software ATOM como repositório digital – ATOM.

### 1.2 Objetivos do Produto

Desenvolver um modelo de descrição arquivística para o acervo documental do Superior Tribunal Militar – STM.

A realização e desenvolvimento deste modelo de descrição arquivística é resultado de uma série de atividades intelectuais desenvolvidas pela Equipe de Pesquisadores da Universidade de Brasília - UnB, visando a descrição, com base na Norma Brasileira de Descrição - NOBRADE, de todo acervo do Órgão, bem como criar padronizações e regulamentações dos procedimentos dos serviços agregados.

A fase de registro da descrição das informações arquivísticas no sistema informatizado (ATOM) consiste uma das fases do projeto piloto, servindo de base para a validação dos instrumentos de descrição propostos pelos pesquisadores da Universidade de Brasília, bem como para estabelecer diferentes métricas<sup>1</sup> que servirão como fonte de dados para os indicadores de gestão do projeto e tornará possível a estruturação da equipe necessária para a descrição de todo o seu acervo.

### 1.3 Descrição Arquivística utilizando o ATOM

ICA-AtoM, é Software livre criado por iniciativa do Conselho Internacional de Arquivos (ICA) para a automação da descrição de documentos arquivísticos. ICA-AtoM significa "Conselho Internacional de Arquivos - Acesso à Memória". É um aplicativo fundamentado em ambiente web e baseado em padrões para a descrição arquivística num contexto multilíngue.

Entretanto, para a efetiva aplicação e utilização de qualquer software arquivístico é necessária a prévia realização do trabalho de descrição dos fundos, a fim de que haja uma mínima organização da documentação com um trabalho de arranjo precedente. Deve-se estabelecer alguns padrões de arranjo, o que torna a padronização da descrição possível.

---

<sup>1</sup> **Métricas:** são quantificadores das variáveis escolhidas dentro do escopo do Projeto, que ao serem analisadas de forma estruturada isolada ou conjuntas com outras métricas, são capazes de gerar indicadores, que permitem uma análise qualitativa e quantitativa do Projeto, (DUARTE, 2000).

## 1.4 Metodologia

Para o planejamento da Descrição Arquivística no ATOM de processos do acervo permanente do STM, foram selecionados 150 processos, representado por amostra estatística que, com uma margem de erro de 0,2% (nível de confiança de 99%).

Estes foram selecionados, em diferentes fundos, entre o universo de processos considerados.

Os processos selecionados foram divididos em lotes de acordo com as métricas primitivas<sup>2</sup> e métricas derivadas<sup>3</sup> previamente estabelecidas para determinar os resultados obtidos.

Tal proposta de descrição teve aplicabilidade, por meio de um conjunto de processos que permitiram a avaliação da pertinência das questões propostas. O uso de um conjunto de processos como amostra representou a possibilidade de testar as propostas de tratamento arquivístico reunidas, considerando as especificidades dos arquivos judiciais e, neste caso, do Arquivo STM.

Em função do grande volume de processos de guarda permanente existentes, considerou-se, neste projeto, uma amostra com 150 processos, com o objetivo de testar metodologia e os parâmetros para análise inicial. Por se tratar de um Projeto Piloto de Descrição Arquivística no ATOM, não cabe aqui esgotar as possibilidades de adoção de outras métricas (primárias ou derivadas) bem como do planejamento como um todo.

## 2. Métricas avaliadas.

### 2.1 Métricas

Determina-se métricas para quantificar as necessidades técnicas sejam de características estruturais e/ou comportamentais atendendo às restrições institucional.

---

<sup>2</sup> Segundo Mello Filho (2002, p. 4): define **métrica primitiva** como sendo aquele atributo mensurável que pode, por leitura direta, ser obtido da própria entidade.

<sup>3</sup> Define-se **métrica derivada** como aquele atributo mensurável que é obtido por cálculo a partir de métricas primitivas. (MELLO FILHO, 2002, p. 4)

## 2.2 MÉTRICAS PRIMITIVAS e DERIVADAS

Métricas	Características
<b>TEMPO</b> (T <sub>mP</sub> )	<b>TEMPO MÉDIO POR PROCESSO.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Cada processo, individualmente, foi cronometrado o tempo para a descrição do processo no ATOM, desde a localização física do processo no acervo até a descrição do processo no ATOM. (T<sub>mP</sub>)</li></ul>
<b>QUADRO DE ARRANJO</b> (QA)	<b>VERIFICAÇÃO DE PARÂMETROS DEFINIDOS:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>- Com Quadro E Classificado (QA-1)</li><li>- Com Quadro SEM Classificação (QA-2)</li><li>- Sem Quadro e Sem Classificação (PQ-3)</li></ol>
<b>MANUSCRITO</b> (MA)	<b>Relevante para a DESCRIÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Objetivo identificar se processos com páginas manuscritas (parte ou total), em média, interferem na descrição arquivística.<ol style="list-style-type: none"><li>- <b>SIM</b> (MA-S)</li><li>- <b>NÃO</b> (MA-N)</li></ol></li></ul>
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b> (CO)	<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Objetivo identificar se o estado de conservação do processo interferiu ou comprometeu a informação ou o tempo de descrição?<ol style="list-style-type: none"><li>- <b>SIM</b> (CO-S)</li><li>- <b>NÃO</b> (CO-N)</li></ol></li></ul>
<b>CAMPOS DE PREENCHIMENTO NO ATON</b> (CSV)	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Arquivos CSV</b> (onde CSV significa: valores separados por vírgula). Uma possibilidade de criar um arquivo com um banco de dados comum a Instituição. O objetivo é verificar se o uso ou não do CSV, em média, interferem na descrição arquivística.<ol style="list-style-type: none"><li>- <b>COM - CSV Obrigatório preenchido</b> (C-CSV)</li><li>- <b>SEM - CSV Obrigatório preenchido</b> (S-CSV)</li></ol></li></ul>

## 3. INDICADORES

Indicadores são, nesse caso, análise combinatória de dados coletados pelas métricas permita a definição de métricas e indicadores, com redução do desvio padrão das análises, para quantificar as necessidades técnicas sejam de características estruturais e/ou comportamentais atendendo às restrições institucional.

### 3.1.1 TEMPO MÉDIO DE DESCRIÇÃO POR PROCESSO (TmP)

O Tempo Médio de Descrição por processo, foi calculado estatisticamente pela função **MÉDIA** que mede a tendência central, que é o local do centro de um grupo de números em uma distribuição estatística.

<b>Amostra</b>	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>150</b>	<b>Processos</b>
<b>TmP</b>				

### 3.1.2 Quadro de Arranjo e Classificação (QA)

As variáveis Quadro de Arranjo e Classificação Arquivística foram relacionadas em três métricas distintas, com a finalidade de se verificar a relevância ou não desses instrumentos para a descrição documental.

As três métricas quanto ao Quadro de Arranjo foram escolhidas baseadas nos estudos e levantamentos prévios realizados pelos Pesquisadores da Universidade de Brasília no acervo do STM.

Nesse contexto elencamos três métricas:

<b>Com Quadro de Arranjo e Classificação</b>	<b>QA-</b>
<b>1</b>	
<b>Com Quadro de Arranjo e SEM Classificação</b>	<b>QA-</b>
<b>2</b>	
<b>Sem Quadro de Arranjo e SEM Classificação</b>	<b>QA-3</b>

### 3.1.3 MANUSCRITOS - PROCESSOS

Uma das situações comum em arquivos institucionais, são documentos manuscritos, seja como parte do documento ou todo o documento. Não raramente, esses manuscritos interferem na classificação documental e neste caso em específico, na Descrição documental.

Com o objetivo de mensurar, a relevância ou não dos documentos manuscritos para a Descrição, dentro da realidade da amostra estudada, elencamos duas métricas:

<b>Manuscrito Interferiu na Descrição</b>	<b>MA-</b>
<b>S</b>	
<b>Manuscrito NÃO Interferiu na Descrição</b>	<b>MA-N</b>

### 3.1.4 CONSERVAÇÃO DOS DOCUMENTOS

As variáveis Quadro de Arranjo e Classificação Arquivística foram relacionadas em três métricas distintas, com a finalidade de se verificar a relevância ou não desses instrumentos para a descrição documental.

As três métricas quanto ao Quadro de Arranjo foram escolhidas baseadas nos estudos e levantamentos prévios realizados pelos Pesquisadores da Universidade de Brasília no acervo do STM. Nesse contexto elencamos duas métricas:

<b>Conservação Interferiu na Descrição</b>	<b>CO-S</b>
<b>Conservação NÃO Interferiu na Descrição</b>	<b>CO-N</b>

### 3.1.5 Preenchimento no ATON - PROCESSOS

ICA-AtoM, é Software livre para a automação da descrição de documentos arquivísticos. Entretanto, para a efetiva aplicação e utilização de qualquer software arquivístico é necessária a prévia realização do trabalho de descrição dos fundos, a fim de que haja uma mínima organização da documentação com um trabalho de arranjo precedente.

Arquivos CSV (onde CSV significa: valores separados por vírgula). Uma possibilidade de criar um arquivo com um banco de dados comum a Instituição. O objetivo é verificar se o uso ou não do CSV, em média, interferem na descrição arquivística. Assim, elencamos duas métricas:

<b>Preenchimento no ATON COM CSV</b>	<b>C-CSV</b>
<b>Preenchimento no ATON SEM CSV</b>	<b>S-CSV</b>

## 4. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Nesta etapa, realizamos o planejamento, do projeto – Descrever 150 processos, determinamos seu escopo, identificamos variáveis que poderiam observadas pelos pesquisadores, elaboramos métricas com essas variáveis a fim de poder identificar situações comuns e a relevância ou não de determinadas situações para a descrição arquivística dos documentos da amostra previamente selecionados.

Com a finalidade de controle de desempenho e padronizar o trabalho dos pesquisadores foi desenvolvida uma ficha contendo cada uma das métricas já mencionadas para cada um dos 150 processos.

Com o processamento desses dados, as métricas foram analisadas em grupo e o referencial comum entre elas foi o tempo de descrição do documental no ATOM.

A Tabela abaixo, apresenta o resultado desses dados processados estatisticamente e apresentados em média, tempo médio – em minutos – para a descrição documental da amostra em análise.

Tempo de Descrição por métrica (Minutos por Processo)				Média Grupo
Amostra Total - 150	Processos			<b>52,7</b>
TmP				
Com Quadro de Arranjo e Classificação 1	QA-			<b>48,74</b>
Com Quadro de Arranjo e SEM Classificação 2	QA-			<b>53,94</b>
Sem Quadro de Arranjo e SEM Classificação	QA-3			<b>89,60</b>
Manuscrito Interferiu na Descrição S	MA-			<b>51,94</b>
Manuscrito NÃO Interferiu na Descrição	MA-N			<b>50,11</b>
Conservação Interferiu na Descrição	CO-S			<b>38,48</b>
Conservação NÃO Interferiu na Descrição	CO-N			<b>59,03</b>
Preenchimento no ATON COM CSV CSV	C-			<b>52,46</b>
Preenchimento no ATON SEM CSV	S-CSV			<b>54,01</b>



Com base nesses resultados, os documentos descritos no ATOM e os relatos dos pesquisadores, é possível comentarmos sobre alguns pontos:

- **Amostra Total - 150 Processos** - em média – **52,7 minutos** por processo
- **Quadro de Arranjo e Classificação dos documentos:**
  - A descrição **Com** Quadro de Arranjo e Classificação demonstrou ser **7,51 % mais eficiente** do que quando comparada com a média total das amostras.
  - No caso Com Quadro de Arranjo e **SEM** Classificação demonstrou ser **9,87% MENOS eficiente** do que quando comparada com a média total das amostras.
  - E a Descrição **SEM** Quadro de Arranjo e **SEM** Classificação demonstrou ser **67,67% MENOS eficiente** do que quando comparada com a média total das amostras.
- **Quanto a interferência do processo ser Manuscrito** na Descrição documental, para as duas métricas estudadas, na mostra, não apresentaram discrepâncias significativas.
- **Quanto a Conservação inadequada** dos documentos interferiu na Descrição demonstrou ser **38,99% MENOS eficiente** do que quando comparada com a média total das amostras.
- **Preenchimento no ATON COM CSV** na Descrição documental demonstrou ser **12,47 % mais eficiente** do que quando comparada com a média total das amostras. E a Descrição **SEM CSV** demonstrou ser **2,94% MENOS eficiente** do que quando comparada com a média total das amostras.

Os processos descritos a partir do plano proposto revelam questões históricas, sociais e econômicas dos envolvidos.

A descrição dos processos permitiu observar, também, detalhes relacionados à ortografia de outras épocas, além do uso de materiais, procedimentos e expressões incomuns atualmente, os quais, além de curiosos, podem incitar a pesquisa de profissionais de diferentes áreas.

É por meio dos fatos e ocorrências relatados nos autos, que os momentos são registrados e guardados para a história. Farge (2009) argumenta que os personagens não escolhem aparecer nos documentos, mas o incidente os leva a isso:

Desconcertante e colossal, o arquivo atrai mesmo assim. Abre-se brutalmente para um mundo desconhecido em que os rejeitados, os miseráveis e os bandidos fazem a sua parte em uma sociedade vigorosa e instável. Sua leitura provoca de imediato um efeito de real que nenhum impresso, por mais original que seja, pode suscitar [...]. Nada a ver com o arquivo; vestígio bruto de vidas que não pediam absolutamente para ser contadas dessa maneira, e que foram coagidas a isso porque um dia se confrontaram com as realidades da polícia e da repressão. Fossem vítimas, querelentes, suspeitos ou delinquentes, nenhum

deles se imaginava nessa situação de ter de explicar, reclamar, justificar-se diante de uma polícia pouco afável. Suas palavras são consignadas uma vez ocorrido o fato, e ainda que, no momento, elas tenham uma estratégia, não obedecem à mesma operação intelectual que o impresso. Revelam o que jamais teria sido exposto não fosse a ocorrência de um fato social perturbador. De certo modo, revelam um não dito. Na brevidade de um acidente que provocou a desordem, elas vêm explicar, comentar, relatar como 'aquilo' pôde acontecer em suas vidas, entre vizinhança e trabalho, rua e escadas [...]. O arquivo é uma brecha no tecido dos dias, a visão retraída de um fato inesperado. Nele, tudo se focaliza em alguns instantes de vida de personagens comuns, raramente visitados pela história... (FARGE, 2009).

As ocorrências descritas nos processos judiciais representam fatos e momentos do cotidiano de pessoas em diferentes regiões do país, os quais têm como influência as questões sociais, políticas e econômicas ao longo dos anos, período de mudanças em busca do desenvolvimento do país. Os avanços da tecnologia ocorridos nas últimas décadas têm proporcionado aos gestores de negócios um grande volume de ferramentas que os auxiliem na tomada de decisões.

A busca constante por tecnologias e métodos que permita garantir a qualidade dos dados aferidos e gerar opções para os gestores com a finalidade de melhorar o desempenho organizacional.

Neste contexto, a utilização de métricas que possam definir o desempenho dos projetos, bem como dos produtos resultantes dos mesmos, tem assumido um papel cada vez mais importante na gestão, como subsídios aos diferentes desafios institucionais.

Para isto, é muito importante que se entenda que um projeto é um empreendimento repetitivo, caracterizado por uma sequência clara e lógica de eventos que, com o objetivo de criar um novo produto ou serviço, deve ser conduzido através de parâmetros pré-definidos de tempo, custos, recursos e qualidade. (PMI, 2004, VARGAS, 2005).

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUIVO NACIONAL. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

AXT, G. Algumas reflexões sobre os critérios para a identificação e guarda dos processos judiciais históricos. *Justiça & História*, Porto Alegre, v. 4, n. 7, p. 329-375, 2004.

ALMEIDA, J. Técnicas de Planejamento e Controle. Rio Grande: FURG &ndash; CTI, 2006

BOEHM, B., *Improving Software Productivity*, Computer, EUA, set. 1987.

BARROS, T. H. B. A construção discursiva em arquivística: uma análise do percurso histórico e conceitual da disciplina por meio dos conceitos de classificação e descrição. 132f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.

Duarte, K.C., Falbo, R.A. (2000) Uma Ontologia de Qualidade de Software. Anais do Workshop de Qualidade de Software. Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software, João Pessoa.

FENTON, N., Pfleeger, S. and Glass, R., Science and Substance: A Challenge to Software Engineering, IEEE Software, vol.11, n.4, 1994.

GHISOLF, A. Projeto com início, meio e fim. Disponível em: [www.baguete.com.br](http://www.baguete.com.br) > 19/07/2004. Acesso em 02 de dezembro de 2008.

INCE, D., Introduction to Software Project management and Quality Assurance, London: Mc Graw-Hill, 1993. MELO FILHO, M. C. de.

MIZUNO, Y., Software Quality Improvement, Computer, vol.16, n.3, EUA, mar, 1993. PMI PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE - PMI-PMBOK. A guide to the Project management body of knowledge. Newtown Square: PMI, 2004

PRESSMAN, R. Engenharia de Software. São Paulo: Makron Books, 1995. Rational Unified Process 2000, propriedade e direitos reservados da Rational Software Corporation.

VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. Brasport, Rio de Janeiro, 2005.

WHITTEN, N.; Managing Software Development Project. New York: Wiley & Sons, Inc, 1995.